

FRANGAR NON FLECTAR

O TUBARONENSE

TUDO PELA VERDADE E PELO TUBARÃO

ORGÃO IMPARCIAL

PUBLICA-SE 2 VEZES AO MEZ

GERENTE: ANTONIO BIBIANO

EXPIRIÊNCIA

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre	4\$000
Anno	7\$000

Acceptam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

Acceptam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a Redacção não se responsabilisa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente.

AVISO

Sao nossos agentes, em :
Pedras Grandes, o Sr. João Cardozo da Rocha ;
Orleans, o Sr. José Gonçalves Dias ;
Braço do Norte, o Capitão José Claudio ;
Gravatá, o Professor Adolpho Campos ;
Imaruihy, o Capitão Manoel Luciano.

CORONEL CABRAL

Mais uma vez teve o povo tubaronense occasião de significar ao illustre Coronel Cabral a alta consideração e ingente sympathia que lhe dedica, demonstrando a pujança de sua amizade em rasgos de verdadeiro delirio pela sua chegada a esta cidade de volta de sua viagem á Capital Federal. Difficilima é, por certo, descrever as festas realisadas em homenagem ao illustre Coronel Cabral para quem o cumprimento do dever é um dogma, e que tem sabido com inexcedivel proficiencia superintender o nosso fertil e invejavel Municipio. Quando se soube da definitiva chegada do preclaro Coronel Cabral, ao Tubarão, um frémito de alegria invadio a população desta cidade, um alvoroço anormal a todos electricava, porque iam dar as boas vindas, iam felicitar o chefe querido, o chefe idolatrado cujo nome está indelevelmente gravado no coração de cada um filho deste Torrão. Em poucos instantes a gare da estação da ferro-via, estava litteralmente cheia, repleta de amigos e correligionarios do digno Coronel Cabral. A estação da via-ferrea, as ruas da cidade apresentavam um aspecto festivo, encantador: arcos, galhardetes e bandeirolas foram distribuidas

em profusão. A' hora aprazada a locomotiva deu o signal de chegada, sendo, nessa occasião, o carro que conduzia o querido chefe, assaltado por um alluvião de senhoritas e cavalheiros que pressurosos, queriam saudalo. Milhares de foguetes espoucaram nos ares, a banda musical Minerva tambem fez-se ouvir executando um lindo dobrado de seu vasto repertorio. Em vibrante discurso saudou o Coronel Cabral, o dr. Americo Rabello. Respondeu o Coronel Cabral, agradecendo a manifestação de apreço que lhe estava sendo demonstrada.

Entre aclamações, espoucar de girandolas e son mavioso da «Minerva», desfilou o prestito em demanda do palacete do distincto chefe, onde foi muito cumprimentado. A's 4 horas da tarde, os empregados da Municipalidade, precedidos pela banda musical «Minerva», foram á casa do illustre recém-chegado, fallando nessa occasião o sr. Herminio Menezes que pronunciou bella allocução, respondendo o Coronel Cabral, agradeceu o mimo que lhe fora offerecido, e a prova de amizade tributada pelos amigos e subalternos.

Aos manifestantes foi offerecido profuso copo «d'agua».

A's 9 horas da noute desse mesmo dia, a commissão encarregada dos festejos, acompanhada de innumeradas senhoritas e cavalheiros que compõem a «elite» tubaronense, precedida da corporação musical «Minerva», dirigiu-se á residencia do Coronel Cabral, para conduzi-lo á Municipalidade onde á s. ex. foi offerecido o seu retrato em grande formato.

Na occasião da entrega do retrato, usou da palavra o exm. sr. dr. Candido Leão que em brilhante allocução, patenteou o que é o Coronel Cabral para os tubaronenses.

Em seguida, fallou o Coronel Cabral que commovido agradeceu aquella honrosa lembrança. Nessa occasião já os amplos salões da Municipalidade regorgitavam de senhoritas e cavalheiros. A's 10 1/2 principiaram as danças que animadamente foram até alta madrugada.

Acompanharam o illustre chefe, da Laguna a esta cidade, a exma. sra. d. Elvira Varejão e suas distinctas filhas, o Coronel João Monteiro Cabral, Cid Gonzaga, J. Bessa e sua exma. irmã, D. Clotilde Taranto e muitas ou-

tras pessoas cujos nomes não nos occorrem á mente.

Finalizando esta pallida noticia, saudamos effusivamente o preclaro Coronel Cabral, e agradecemos o amavel e honroso convite que nos foi endereçado para assistirmos ás festas pela chegada do illustre homem que habilmente superintende o nosso prospero Municipio.

O IMPERADOR E A IMPERATRIZ

JAZIGO EM TERRA BRASILEIRA

PANTHEON NACIONAL

(D'O RESISTENTE) — Na sessão de sabbado, no Senado, o senador por Parahyba, dr. Coelho Lisboa, fundamentou o projecto de lei que abaixo transcrevemos na integra e que foi subscripto por 15 senadores.

Disse aquelle representante da Nação que trazia ao Senado uma aspiração nacional : a do governo da Republica mandar buscar os despojos do imperador d. Pedro II e da imperatriz d. Thereza Christina.

Era no caracter de republicano historico, de propagandista dessa forma de governo, pela qual tanto combateu, e, portanto, como um elemento insuspeito, que da tribuna daquella casa do Congresso se fazia o porta-voz dessa aspiração de todos os brasileiros.

Os ex-imperantes, disse o orador, não devem repousar em terra extranha, mas no seio da terra que elles tanto amaram.

Reconhecendo a Republica, como reconhece, que devemos ao imperio tudo quanto elle fez para manter illesa a integridade do nosso solo, não pode por mais tempo conservar fóra do paiz o corpo daquelle que foi o primeiro voluntario da Patria, e o de sua virtuosa esposa.

Não se deve esquecer, nesta hora de justiça, disse o orador, que muito devemos ao imperio.

Foi, não ha duvida, o espirito adeantado de d. Pedro de Alcantara e a sua cordura, que fizeram, por assim dizer, parar os movimentos revolucionarios republicanos por mais de meio seculo.

Alludindo á meninice do saudoso monarcha, disse que elle, desde que subiu ao throno, governou o paiz mais com a sua bondade, com aquelle inolvidavel sorriso da sua meninice, do que com as baionetas.

Alludiu á resignação de d. Pedro no exilio, onde elle não teve jamais palavras de censura, nem acrimonia de nenhuma especie contra os seus patrios.

Acha que é tempo de pagarmos essa divida de gratidão, dando aqui, no seio de sua patria, um leito digno ao notavel brasileiro.

Continuando fez a apologia do governo de Floriano Peixoto, que soube implantar o novo regimen no coração de moços e velhos.

A Republica, accrescentou o orador, está, não ha a menor duvida, perfectamente consolidada no espirito dos brasileiros.

Enalteceu a obra de Prudente de Moraes, o pacificador do extremo sul.

Fez referencias elogiosas ao governo Campos Salles e, especialmente, ao actual vice-presidente do Senado, que considera como o restaurador do nosso credito e das nossas finanças.

Mostrou-se admirador do sr. Rodrigues Alves, a cujo governo, no seu entender, devemos o saneamento e o embellezamento da capital Federal.

Confessou que tem grandes esperanças no proximo periodo presidencial, pois faz justiça á alta capacidade e ao patriotismo do dr. Affonso Penna, e dahi a certeza de que o seu governo far-se-á merecedor dos applausos de todos os filhos desta terra.

Terminou fazendo a leitura do projecto, que foi á mesa e apoiado, para seguir os tramites regimentaes.

O PROJECTO

foi assim concebido :

« O Congresso Nacional decreta :

Art. 1º. — Fica o governo federal autorizado a mandar á Lisboa um navio de guerra para trasladar para o Rio de Janeiro os corpos de d. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil, e de d. Thereza Christina, ex-imperatriz, entendendo-se com quem de direito.

Art. 2º. — Fica o governo igualmente autorizado a mandar construir um pantheon, onde sejam depositados, 25 annos «post-mortem», os restos mortaes dos homens illustres do Brazil.

Art. 3º. — Para a execução desta lei, fica o presidente da Republica autorizado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 4º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 7 de julho de 1906. (Assignados) — Coelho Lisboa, Barata Ribeiro, Alvaro Machado, Pires Ferreira, J. Catunda, Joaquim de Souza, Raymundo Arthur, Belfort Vieira, Oliveira Figueiredo, Alfredo Elias, Braz Abrantes, Siqueira Lima, Ferreira Chaves, Coelho de Campos e Virgilio Damasio. »

O Senador Antonio Azeredo declarou que daria tambem a sua assignatura

ao projecto, si incluísse a extincção do banimento da familia imperial.

O MALHO, o valente paladino das liberdades publicas, em sua chronica politica de 14 de julho ultimo, assim se exprime :

« Quer o sr. dr. Rodrigues Alves equilibrar um tanto o «balanço» politico ? Suggestione o Congresso para que se apresse á aprovação do projecto relativo á trasladação dos restos mortaes de d. Pedro de Alcantara e d. Thereza Christina, ex-imperadores do Brazil.

Sancionado e executado por S. E., será um acto de boa politica, daquella que o povo comprehende e aceita de alma, e braços abertos.

E' um acto que cada dia mais se impõe á gratidão e ao orgulho dos brasileiros. Acima de tudo é um dever. A terra do Brazil, sobre a qual repousa a cabeça de d. Pedro II, não é bastante ; não dá idéa da nossa grandeza, nem physica, nem moral. Os despojos do velho monarcha e os de sua virtuosa companheira, merecem o descanso eterno no seio magestoso desta natureza que elles tanto amaram, quando os animavam corações sempre palpitantes pela supremacia e pela bondade deste paiz entre as nações do continente.

Que venhão para cá esses restos sagrados, e o povo tecerá uma coroa de louros a quem souber ter energia moral para os fazer reverter ao seu logar !

VARIÉDADES

OS NAUFRAGOS

Bella noite se passara então a bordo dum famoso navio. O céu luminoso, bello e azulado não tinha signal algum de tempestade. Navegavamos, pois, em alto mar. A terra fugiu, só se avistava o céu infinito e o vastissimo oceano, que parecia querer beijar o horisonte tão bonito. De repente todos ficaram pasmos. O céu, havia outr'ora tão bello, agora tornou-se pouco medonho e escuro. Além ouvia-se a cada passo um rumor, ora das ondas, ora do céu. Soprou um vento frio e forte, parecido com o pampeiro, que quer sacudir a terra. Grandes ondas vêm rolando e cahem nos abysmos profundos e alli se desfazem. O navio então, pairava sobre as aguas, com o rumo perdido, e ora balanceava para um lado, ora para outro. O commandante, vendo o perigo que o ameaçava, empregou todos os esforços, para salvar o navio. Ordenou que se desse uma salva, para vér si havia algum navio perto, que lhes prestasse soccorro. Mas não, tudo foi inutil, só se ouviu o echo da artilheria reboar ao longe, muito ao longe, e o rumor das vagas. Vendo-se desanimado, tentou então de salvar aquellas pobres creaturas, que tanto se lastimavam. Uns alli maldiziam a sua sorte, acolá outros choravam e rezavam. Mas não deu tempo. Eis que uma grande onda bateu no

navio, levantando-o a pouca altura : baixou de novo, mas só deparou com um abysmo profundo, onde precipitou-se, para nunca mais apparecer. Florianopolis, 16 de Julho de 1906.

A. A. NORONHA.

CHARADAS (NOVISSIMAS)

AO DR. AMERICO

No navio e nos proprios autos andam os gafanhotos. - 1 - 2.

AO VIRIATO

Ha um negro no espaço a retumbar. 2 - 1.

E nota que temos da musica recordação - 1 - 1 - 1.

ARACY.

Um fim no fim 1 - 2.

RACHEL.

AO RACHEL BARRETO

Um que corre para acompanhar a moeda. 1 1/3 - 2/3.

Dois no abysmo ! ... que empechlo. 1 - 2.

Tres e um . . . que bello tempo ! 1-1.

ZE' CACIQUE.

(ANTIGA)

AO DR. AMERICO

Anda sempre com todos. - 1

O meu nome querido. - 2

Nas garrafas, nos vidros

Dos fracos preferido.

NICO.

ENIGMAS

Ao valente charadista Viriato Garcia

511510

De cidade já fui
synonymo. Amigo,
Deus nos defenda
de tal castigo !

FACA DE PONTA.

Aos charadistas tubaronenses



100 PH

Z. B. D. U.

NOTICIARIO

JOSE' BOITEUX

Sabemos ter sido nomeado auxiliar do Secretario Geral do Congresso Pan Americano, o nosso particular amigo e illustre coestadano sr. José Boiteux.

AGRACIADO

Na ultima assembléa reunida no Club Sete de Julho, o sr. advogado Accacio Moreira propoz que fosse considerado socio benemerito da mesma associação, o nosso chefe e amigo o sr. capitão Antonio Bibiano de Assumpção, pelos relevantes serviços prestados ao sympathico Club.

A proposta foi aceita sem discussão e por unanimidade de votos com geral satisfação por todos os presentes.

REPRESENTANTES

A Sociedade Catharinense de Beneficencia nomeou para fazer parte da commissão de representantes da mesma associação nesta cidade, os srs. advogado José Accacio Soares Moreira, capitão Francisco da Silva Medeiros e o pharmaceutico A. P. da Silva Medeiros.

PELA VIAÇÃO

De novo pedimos ao sr. delegado municipal, para fazer com que os senhores proprietarios ou arrendatarios de terrenos cortados por estradas, cumpram com o que dispõe o art. 65 e 73 do código de Posturas Municipaes.

São muitas as queixas que temos recebido dos transeuntes.

Nada mais queremos do que se cumpra a Lei.

TENTATIVA DE MORTE

Como uma nota sentida de magoa, de indignação, transmittio-nos o telegrapho a dolorosa noticia de que no dia 2 do corrente, no lugar « Rio Pinheiros », districto de Orleans, Gabriel José da Silva, camarada de Agostini Croceta, tentara assassinar, a tiros de pistola, que felizmente não attingiram o alvo, ao nosso favorecelor sr. Bortolo Pinter, negociante e industrial, domiciliado ha longos annos nesta comarca.

Promptas e energicas providencias foram logo dadas pelo honrado e activo sr. Commissario de Policia desta cidade que, secundado intelligentemente pelo sr. dr. Americo Rabello, proecto Promotor Publico, conseguiu capturar o delinquente que, no inquerito policial, CONFESSOU tentar assassinar o cidadão Bortolo Pinter por mandado do seu patrão Agostini Croceta que lhe promettera dar-lhe 50 braças de terras si elle conseguisse perpetrar a morte referida!

Confessou ainda o famigerado Gabriel que seu patrão tomara essa resolução porque entendia que com a morte de Bortolo Pinter acabaria a demanda civil que este havia intentado contra si perante o Juizo de Direito da comarca.

No inquerito depozeram 3 testemunhas, cujos depoimentos confirmam a confissão do agente do crime.

Ouvimos que, a requerimento do offendido e do exm. sr. dr. Promotor Publico, o honrado Juiz de Direito da comarca expedio mandado de prisão preventiva contra Agostini Croceta, mandante do hediondo crime.

Merecem louvores, no caso vertente, as nossas autoridades policiaes e judicarias pela correcção, zelo e sollecitude que desenvolveram em todas as diligencias praticadas.

O negro crime praticado por Gabriel e seu patrão Agostini Croceta, cunhado da victima, repercutio dolorosamente nesta cidade, onde o sr. Bortolo Pinter é geralmente conhecido e

bemquisto por ser homem activo, trabalhador e chefe de numerosa familia.

Os crimes que se estão succedendo não serão consequencia da tolerancia e sentimentalismo do nosso Jury?...

POSTAES

Do illustre sr. José Boiteux, nosso assignante e amigo recebemos seis cartões postaes com a photographia da heroica Annita Garibaldi, pertencendo ao n. 1 da Galeria dos Catharinenses illustres.

Gratos pela lembrança do distincto amigo.

JAGUARUNA

Realisou-se nesta florescente Villa no dia 12 do corrente com todo o esplendor e regular concurrencia de fleis, a tradicional festividade do Divino Espirito Santo.

CONSELHEIRO AFFONSO PENNA

Teve recepção condigna e deslumbrante em nosso Estado o venerando general Affonso Augusto Moreira Penna, recém-eleito chefe da nação no proximo quadriennio.

Desde S. Francisco até Joinville, onde inaugurou-se, com a presença de s. ex., regular trecho do importante ramal ferreo que entronca com a S. Paulo-Rio Grande, desde Joinville até Florianopolis, foi o conspicuo estadista recebido com as mais effusivas demonstrações de affecto.

Os discursos pronunciados pelo Conselheiro Penna em Joinville e Florianopolis, constituem verdadeiro hymno á prosperidade extraordinaria das nossas antigas colonias que, no entender de s. ex., constituíam a nossa principal riqueza.

Nossos collegas da capital offereceram um banquete aos jornalistas que acompanham o preclaro Conselheiro Penna.

E' opinião corrente que o futuro Governo de s. exa. atacará com vigor os problemas da viação e do povoamento do nosso solo.

Em seu discurso na capital do Estado, o Conselheiro Penna, referindo-se ao dr. Lauro Müller, fez-lhe referencias as mais lisongeiras.

INCENDIO

Telegrammas publicados no « Fanfula » de S. Paulo, de 4 do corrente, dizem que na noute de 3, foram devorados por violento incendio os pavilhões italiano e húngaro da arte decorativa da exposição de Milão, tornando-se infructiferos todos os esforços dos bombeiros.

Foram destruidas completamente as secções de pintura decorativa, de plastica decorativa, de vidros e ceramicas, de mosaicos, de estofos e tapetes, de papeis de paredes, de couros lavrados, de esteiras, de apparatus de iluminação e aquecimento, de moveis e utencilios, de artes graphicas, etc.

Diversos guardas e bombeiros ficaram gravemente feridos.

Presume-se que a causa do desastre fosse proveniente de um desarranjo nos fios conductores da electricidade.

Os prejuizos são calculados em mais de 15.000.000 de liras.

DR. CARLOS FELICE BONGIOANNI

Este distincto e humanitario facultativo, residente em Urussanga, nos escreve, pedindo para que fizéssemos publico que, d'ora avante, aos assignantes desta folha, elle dará consultas gratuitas, as quaes serão publicadas neste jornal.

Si, porém, qualquer consulta for de caracter particular, elle responderá por carta ao consultante, desde que este lhe remetta o sello para o porte do correio.

COMIDA POR JACARE'

Noticia a « Gazeta do Povo », de S. Gabriel, Rio Grande do Sul :

« Pessoas vindas do Campo Secco, 4º districto deste municipio, informaram-nos da lamentavel desgraça que occorreu ha poucos dias alli, da maneira seguinte :

Uma pobre mulher, residente em um pequeno rancho sobre a costa do rio Santa Maria, enquanto seu marido trabalhava em um reçado, dirigiu-se acompanhada de um seu filhinho de 18 mezes de idade, para a margem proxima do rio, onde fôra lavar algumas roupas, isto ás 10 horas da manhã, mais ou menos.

Achava-se a referida mulher entregue ao serviço de lavagem, tendo antes collocado a creança na praia, sobre um pellego, quando ouviu extraordinario ruido perto de si e, logo em seguida, um horrivel grito da creancinha. Seus olhares, então, depararam um quadro pungente. Enorme jacaré arremettera contra o desventurado entesinho e arrebatou-o para as profundezas do rio.

A desventurada mãe, attonita, sem saber o que fazer, começou então a gritar, desesperadamente, até que chegando alguns vizinhos ao local, attrahidos pelos gritos, conseguiram, não sem difficuldade, leval-a para a sua pequena palhoça.

A infeliz creancinha, que não mais appareceu, foi, certamente, devorada pelo feroz crocodilo.

ASSASSINATO

No lugar Praia Redonda, neste districto, foi assassinado Thomaz Ferreira Soares, moço trabalhador e bom chefe de familia. Deixa quatro filhinhos e mulher na mais extrema miseria. O assassino que chama-se Elias Anselmo Ribeiro, anda foragido.

Motivou o assassinato, rixa antiga, proveniente de um roubo que soffreu Elias, do qual imputou a autoria á Thomaz.

Os autos já foram conclusos ao exm. Juiz de Direito, para por seu intermedio, o dr. Promotor Publico dar a denuncia.

E' necessario toda a energia para a captura do criminoso.

REVOLUÇÃO

Telegrammas do «Fanfula» de São Paulo de 3 do corrente, relatam ;

Petersburgo, 3. — Corre boatos aqui que a esquadra rebelde de Kronstradt sahiu victoriosa contra a esquadra fiel ao Governo e se dispõe a atacar a capital da Russia.

A noticia produziu enorme impressão e foi acolhida com jubilo por parte dos revolucionarios, os quaes multiplicam sua actividade para fazer arrebenhar a revolta.

▲ greve augmenta dia a dia em todas as classes ; o numero de grevistas attinge a 25.000.

Na classe rica da cidade reina um panico terrivel.

O Governo está attonito e amedrontado ante a terrivel situação.

— Em Samara, o governador Sasiadko, no momento em que atavessava, em carro, uma das ruas da cidade foi attingido por uma bomba que explodiu com tremendo fragor.

O corpo do Governador ficou horriavelmente esphacellado : automedonte, cavallos e carros, foram lançados á grande distancia e reduzidos a pedaços.

A policia prendendo o assassino, verificou ser este um joven estudante inscripto no partido terrorista.

— Em Kronstadt, morreu o contra-almirante Beklemichew, commandante da 1.^a divisão naval do Baltico, após ás feridas recebidas pelos marinheiros revoltosos.

A noticia da morte do contra-almirante produziu penosa sensação no animo do Czar,

Felicitações

Pelo nosso distincto e illustre amigo, senador dr. Hercilio Luz e exma. esposa, fomos distinguidos com a participação de que sua extremecida filha, a senhorita Cora E. da Luz, contractou casamento com o nosso illustre amigo e patricio João da S. Me-deiros Filho.

Aos jovens noivos, nossos parabens.

No dia 22 do corrente, completará o seu 7.^o anniversario natalicio, o interessante Edmundo, dilecto filhinho do nosso illustre amigo Advogado Accacio Moreira.

IMPrensa

O *Pharol*. Este nosso sympathico collega que publica-se na florescente cidade do Itajahy, completou o seu 2.^o anno de vida jornalística, no dia 29 do mez passado.

Appareceu em novo formato e todo chic. Nossas felicitações.

— Retribuio-nos a visita o nosso distincto collega *A Evolução*, folha que ve a luz da publicidade na cidade de Lages. E' bem impressa e redigida, sendo de propriedade do sr. Thiago Pessanha.

— No dia 8 do corrente appareceu nesta cidade mais um colleguinha com o titulo *O Escopro*. E' bem redigido e está sob a gerencia do sr. Sylvio Burigo.

Que o seu programma seja restrictamente observado e que tenha longa vida, são os nossos desejos.

Permutaremos.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

Rachel Fortunato da Silva Barreto, vem pelo presente fazer publico, que d'ora em diante assignar-se-á Rachel Barreto e Silva, sendo que motivara essa deliberação o ser mais conhecido com a segunda assignatura.

Tubarão, 2 de Julho de 1906.

Rachel Barreto e Silva.

EDITAES

O cidadão Antonio Joaquim da Silva, 3.^o supplente do Juiz de Direito, em exercicio, nesta Comarca do Tubarão, etc.

Faz saber que por parte de Gabriel José da Silveira, me foi dirigida uma petição, na qual me requeria, lhe mandasse passar carta de Edictos para ser citado o herdeiro Manuel Izidoro, que se acha ausente visto não saber o dito Inventariante a paragem do mesmo herdeiro, requereu o procurador do Inventariante a citação por edital do referido herdeiro com o prazo de 30 dias, afim de vir requerer ou juntar procuração para ver o mesmo Inventario correr seus tramites legais; e não o fazendo correrá este á sua revelia. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Tubarão, em 2 de Agosto de 1906. Eu Gustavo Augusto Gonzaga, escrivão o escrevi. Tubarão 2 de Agosto de 1906. Gustavo Augusto Gonzaga. (assignado) Antonio Joaquim da Silva. — Conforme. Gustavo Augusto Gonzaga.

ANNUNCIOS

O Advogado Accacio Moreira previne a seus amigos e clientes que tendo regressado da Capital Federal, reabriu seu antigo escriptorio de advocacia nesta cidade, continuando a exercer sua actividade nas comarcas do sul do Estado.

ADVOGADO

O Bacharel Americo Rabello, encarrega-se de causas Civeis e Commercias.

Escriptorio á Rua Coronel Collaço

— Tubarão —

Hr. Carlos Felice Hongioanni

MEDICO CIRURGICO

Especialista em molestias do nariz, garganta e ouvidos

Possue um optimo microscopio para exames de catarrhos, urinas, sangue, fezes, etc.

URUSSANGA

ATTENÇÃO !!

Quem quizer estar na moda,
Boas joias pretender,
Vá em casa do Roberto,
Uma vizita fazer !

Muita couza tem de novo,
Oculos, relogios, postaes,
Berloques, anneis, cousa chic
Que jamais temeu rival !

Pence-nez de tartaruga,
Brincos, correntes lá tem,
Pulceiras de ouro e prata,
Lindos presentes tambem !

Sobre preço não se fala,
Tudo é barato de mais,
Só não se vende fiado,
Que é cousa que não apraz !

Onde mora o barateiro,
O povo sabendo fique :
Rua Coronel Collaço,
Casa de joias ZUMBLICK.



BARBEARIA TUBARONENSE

de

ANTONIO F. GRACIANO

Neste bem montado salão, encontrarão os srs. freguezes, asseio e preços modicos.

Rua Governador Lauro Muller
Tubarão

ADVOGADO

Alexandrino Barreto

Rua Coronel Collaço
TUBARÃO

Typ. do *La Patria*. — Urussanga.